

**Grendene®**  
**PRESS**  
**RELEASE**  
**3T23 &**  
**9M23**



melissa

GRENDA

ZAXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTÉ

**Receita Líquida de R\$ 689,1 milhões, -3,5% vs. 3T22**  
**EBIT Recorrente de R\$ 122,5 milhões, +37,6% vs. 3T22**  
**Resultado Líquido Recorrente de R\$ 164,0 milhões, -17,4% vs. 3T22**

**Sobral, 09 de novembro de 2023** – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T23 e 9M23. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

• **DESTAQUES DOS RESULTADOS DO 3T23 VS. 3T22**



Receita Líquida  
R\$689,1 milhões, -3,5%



Receita líquida/par  
R\$16,77 +4,0%.



Volume de pares  
41,1 milhões, -7,2%



Margem Bruta 45,5%, +5,7 p.p.



Ebit Recorrente  
R\$122,5 milhões, +37,6%



Margem Ebit Recorrente 17,8%,  
+5,3 p.p.



Resultado Líquido  
Recorrente  
R\$164,0 milhões, -17,4%



Margem Líquida Recorrente  
23,8%, -4,0 p.p.

**Alceu Albuquerque**  
 Diretor de Relações com Investidores  
 Telefone: +55-54-2109-9022  
 E-mail: [dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)  
 Site: <https://ri.grendene.com.br>

**Videoconferência com  
 tradução simultânea para o  
 idioma inglês**

**10/11/2023 às 10:30 horas  
 (horário de Brasília)**

**[Clique aqui](#) para participar.**

**Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000**  
**Quantidade de ações em tesouraria: 2.671**  
**Cotação (30/09/2023): R\$6,70 por ação**  
**Valor de mercado: R\$6,0 bilhões / US\$1,2 bilhão**

- PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ milhões	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Receita bruta	909,7	842,3	(7,4%)	2.181,9	2.086,1	(4,4%)
Mercado interno	741,0	698,5	(5,7%)	1.669,5	1.692,9	1,4%
Exportação	168,7	143,8	(14,8%)	512,4	393,2	(23,3%)
Exportação (US\$)	32,1	29,5	(8,3%)	99,8	78,5	(21,3%)
Receita líquida	713,9	689,1	(3,5%)	1.749,0	1.672,8	(4,4%)
CPV	(429,4)	(375,7)	(12,5%)	(1.091,4)	(951,8)	(12,8%)
Lucro bruto	284,5	313,4	10,2%	657,6	721,1	9,7%
Desp. Operacionais	(220,1)	(221,8)	0,8%	(543,8)	(590,9)	8,7%
Ebit	64,4	91,6	42,2%	113,8	130,2	14,4%
Ebit recorrente	89,0	122,5	37,6%	152,7	225,8	47,8%
Ebitda	87,7	115,1	31,2%	183,6	202,5	10,3%
Ebitda recorrente	112,4	146,0	29,9%	222,5	298,1	33,9%
Resultado financeiro líquido	122,8	50,5	(58,9%)	279,2	224,8	(19,5%)
Resultado líquido	174,2	134,3	(22,9%)	365,4	314,6	(13,9%)
Resultado líquido recorrente	198,5	164,0	(17,4%)	403,9	404,7	0,2%

Milhões de pares	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Volume total	44,3	41,1	(7,2%)	104,6	97,1	(7,2%)
Mercado interno	36,9	33,8	(8,2%)	80,2	78,0	(2,7%)
Exportação	7,4	7,3	(2,2%)	24,4	19,1	(21,9%)

R\$, por par	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Receita bruta total	20,54	20,50	(0,2%)	20,85	21,48	3,0%
Mercado interno	20,10	20,64	2,7%	20,82	21,70	4,2%
Exportação	22,78	19,86	(12,8%)	20,95	20,59	(1,7%)
Exportação (US\$)	4,34	4,07	(6,2%)	4,08	4,11	0,7%
CPV	(9,70)	(9,14)	(5,8%)	(10,43)	(9,80)	(6,0%)

Margens, %	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Bruta	39,8%	45,5%	5,7 p.p.	37,6%	43,1%	5,5 p.p.
Ebit	9,0%	13,3%	4,3 p.p.	6,5%	7,8%	1,3 p.p.
Ebit recorrente	12,5%	17,8%	5,3 p.p.	8,7%	13,5%	4,8 p.p.
Ebitda	12,3%	16,7%	4,4 p.p.	10,5%	12,1%	1,6 p.p.
Ebitda recorrente	15,7%	21,2%	5,5 p.p.	12,7%	17,8%	5,1 p.p.
Líquida	24,4%	19,5%	(4,9 p.p.)	20,9%	18,8%	(2,1 p.p.)
Líquida recorrente	27,8%	23,8%	(4,0 p.p.)	23,1%	24,2%	1,1 p.p.

US\$ 1,00 = R\$	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Dólar final	5,4066	5,0076	(7,4%)	5,4066	5,0076	(7,4%)
Dólar médio	5,2495	4,8804	(7,0%)	5,1344	5,0088	(2,4%)

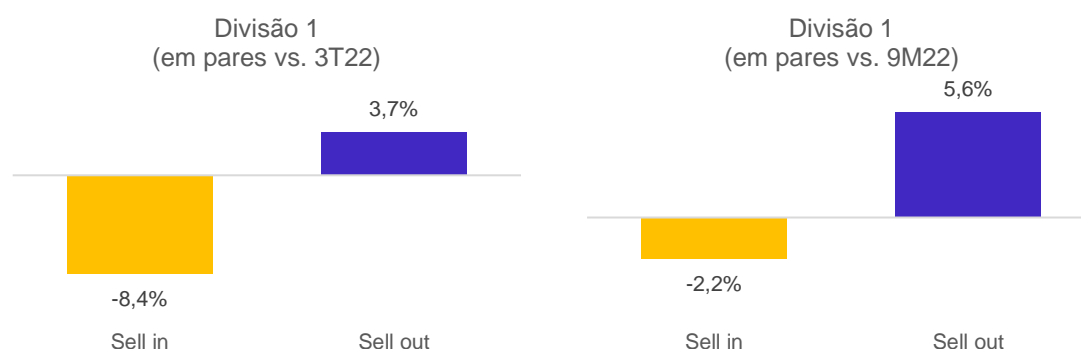


## • ANÁLISE E DISCUSSÃO GERENCIAL

O contexto macroeconômico doméstico ainda adverso, com inflação acumulada, juros elevados, endividamento das famílias e baixo nível de confiança do consumidor, aliado ao desaquecimento da economia global, seguiram afetando o poder de compra e o comportamento dos consumidores, especialmente daqueles de menor poder aquisitivo, impactando a dinâmica de vendas da Companhia.

Neste cenário de pressão negativa sobre a demanda, a receita bruta da companhia caiu 7,4% no comparativo com o 3T22, somando R\$842,3 milhões. Foram embarcados 41,1 milhões de pares, uma retração de 7,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Já a receita bruta por par manteve-se relativamente estável em R\$20,50.

No mercado interno, as vendas ao consumidor final (*sell out*) das marcas da Divisão 1 (todas, exceto Melissa) cresceram 3,7% no terceiro trimestre, enquanto as vendas aos nossos clientes B2B (*sell in*) diminuíram 8,4%. A esperada recuperação do volume de pedidos não aconteceu na intensidade esperada, mesmo com os distribuidores, atacadistas e varejistas carregando níveis de estoques mais baixos do que o normal.



A receita bruta no Brasil foi 5,7% inferior ao 3T22, totalizando R\$698,5 milhões, resultado da queda de 8,2% do volume de pares embarcados (de 36,9 milhões para 33,8 milhões) e do avanço da receita bruta por par de 2,7%.

As vendas da Divisão 1 (todas as marcas, exceto Melissa) recuaram em receita (-5,3%) e em volume (-8,4%), na comparação com o mesmo período de 2022, enquanto o preço médio por par cresceu (+3,4%).

O segmento feminino (Grendha, Zaxy e Azaleia) manteve o bom desempenho observado nos trimestres anteriores, notadamente, dos produtos de EVA das marcas Zaxy e Azaleia, computando crescimento em receita, em volume e no ticket médio por par embarcado.

A linha masculina voltou a crescer no período, com as três marcas que compõem o segmento (Rider, Cartago e Mormaii) agregando receita e volume aos números do mercado doméstico.

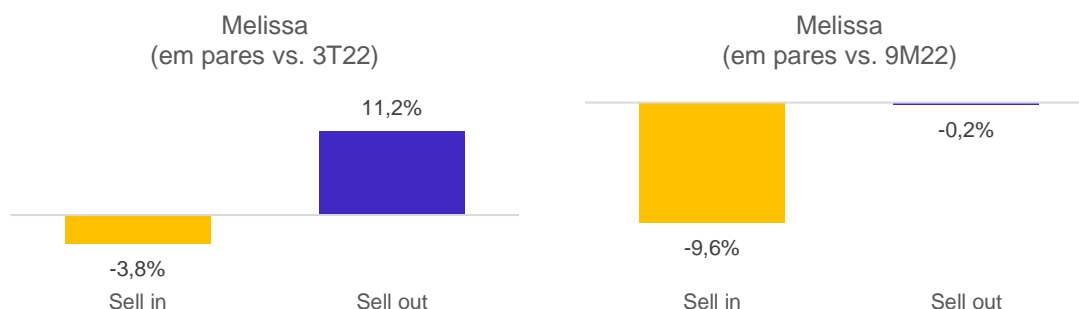
Por outro lado, observou-se o encolhimento da receita e do volume em Grendene Kids, Pega Forte e Ipanema. Esta última, apresentou um desempenho mais fraco no trimestre, principalmente, em virtude do forte movimento de liquidação dos produtos da concorrência.

Na visão por canais, o indireto e o varejo, os mais representativos, foram os que pressionaram negativamente o resultado das marcas da Divisão 1 no trimestre.

A Melissa apresentou retração das vendas para o mercado interno<sup>1</sup>, tanto em receita bruta (-7,7%) como em volume (-3,8%). O canal multimarcas foi o principal detrator deste desempenho, ao passo que os canais DTC (*direct-to-consumer*) apresentaram performance positiva, refletindo os esforços realizados pela Companhia nos últimos anos para desenvolver estes canais.

A performance dos Clubes Melissa, medida pelo avanço de 11,2% do *sell out* em relação ao 3T22, demonstra uma forte recuperação do varejo exclusivo (franquias), fruto do excelente trabalho de portfólio de produtos, do esforço de comunicação e da maior proximidade com os franqueados, decorrente da iniciativa de internalização da gestão da rede de franquias.

<sup>1</sup> Considera as vendas B2B Clube Melissa, B2B multimarcas, B2C E-commerce melissa, Clubes Melissa proprietários e Galeria Melissa.



O bom desempenho do *sell out*, contudo, ainda não está representado no *sell in* do terceiro trimestre. Assim, acreditamos que, provavelmente ocorrerá uma aceleração na performance do *sell in* no 4T23, puxado pela necessidade de reposições de estoque na ponta, dado que nossos franqueados continuam trabalhando com menores volumes de estoque.

No ambiente internacional, o desaquecimento da economia global, fruto das elevadas taxas de inflação e de juros, o forte retorno da China ao mercado e o arrefecimento da demanda em mercados relevantes prejudicaram a performance das exportações de calçados brasileiros, que recuaram 17,1% e 21,5% em dólares e pares, respectivamente, versus o 3T22, conforme dados divulgados pela Abicalçados.

A América Latina, principal destino internacional dos nossos calçados, permanece com as economias da região com baixos níveis de crescimento, afetadas pelo cenário econômico mundial negativo e regional muito complexo. Embora, já seja possível perceber uma retomada da atividade econômica em alguns países, a região ainda é muito afetada pela situação instável na Argentina, no Peru e no Panamá.

Nos Estados Unidos e na China, mercados de atuação da GGB, junto com Hong Kong e Canadá, o setor de varejo continua difícil, com os lojistas ainda carregando elevados níveis de estoques, buscando reduzir o número de fornecedores com os quais trabalham e transferindo o risco de estoques para os distribuidores.

Nestes quatro países, mantivemos a execução do plano para garantir o crescimento sustentável das nossas marcas no longo prazo. Ou seja, mantivemos o foco nas iniciativas para fortalecimento das nossas marcas e para a construção dos canais de distribuição.

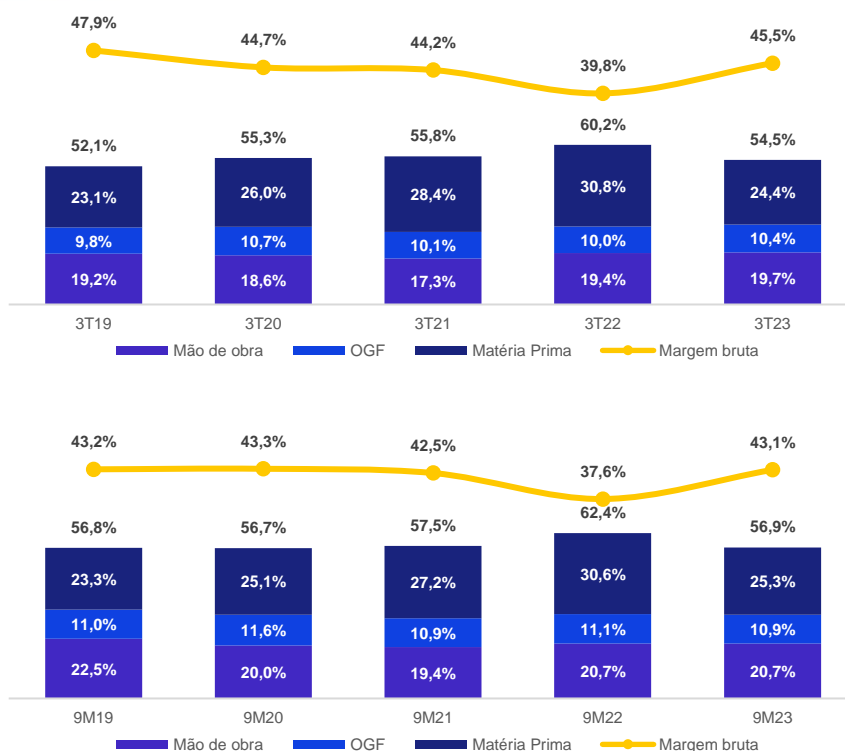
Diante deste cenário internacional difícil, o volume de pares exportados retraiu 2,2% no trimestre, enquanto a receita bruta registrou uma queda de 14,8% ante o 3T22.

A receita bruta por par exportado diminuiu 12,8% e 6,2% em Reais e em Dólares, respectivamente, no comparativo com o mesmo período de 2022. Isso se deve à valorização do Real e da maior concentração de embarques para o Paraguai e para a Bolívia, países que demandam produtos de menor valor agregado, dada as características socioeconômicas.

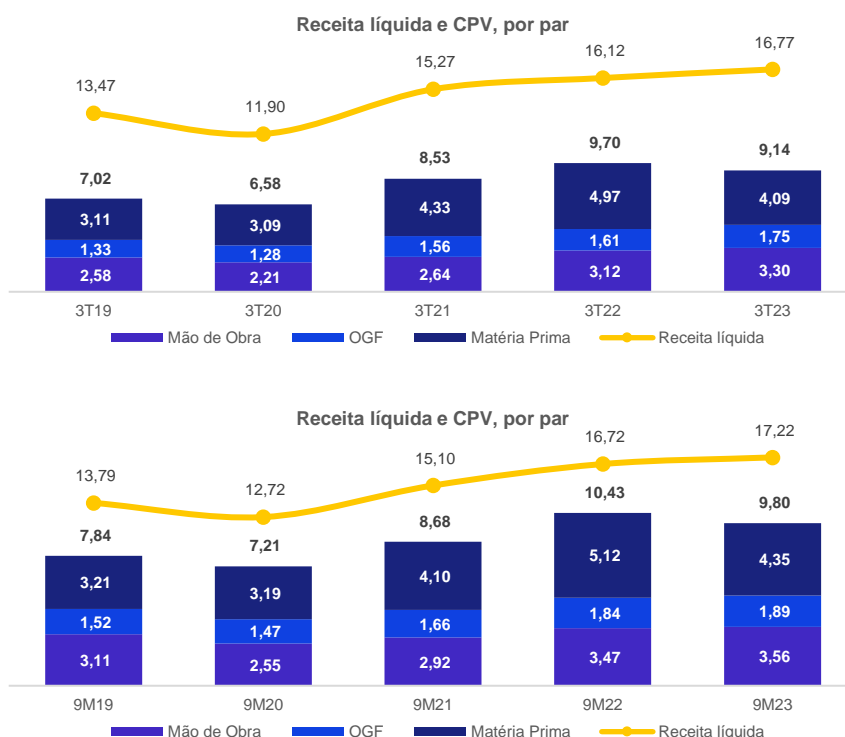
A receita líquida recuou 3,5% no terceiro trimestre (de R\$713,9 milhões para R\$689,1 milhões) em intensidade inferior à queda da receita bruta, em virtude, principalmente, da diminuição das devoluções e dos descontos no mercado interno.

Nos nove primeiros meses do ano, observamos uma desaceleração de 4,4% da receita líquida (de R\$1.749 milhões para R\$1.673 milhões) em comparação ao 9M22.

Por outro lado, a redução dos preços das principais matérias-primas da Companhia, observada desde o início de 2022, continuou beneficiando os nossos custos de produção, resultando na diminuição de 12,5% do CPV no trimestre, superior à queda da receita líquida (-3,5%).



O CPV/par retraiu 5,8% no 3T23 vs. 3T22, refletindo, conforme mencionado anteriormente, a redução do custo de aquisição de matéria prima, enquanto a receita líquida por par cresceu 4,0%



A redução significativa do componente matéria-prima dentro do nosso CPV adicionou 5,7 p.p. à margem bruta da Companhia (de 39,8% para 45,5%). Essa foi a maior margem bruta da Grendene, em terceiro trimestre, desde a eclosão da pandemia.

Antevemos a estabilidade dos preços dos nossos principais insumos no médio prazo e, por isso, acreditamos que oportunidades de ganhos adicionais de margem bruta, advindas do componente matéria-prima, serão marginais,

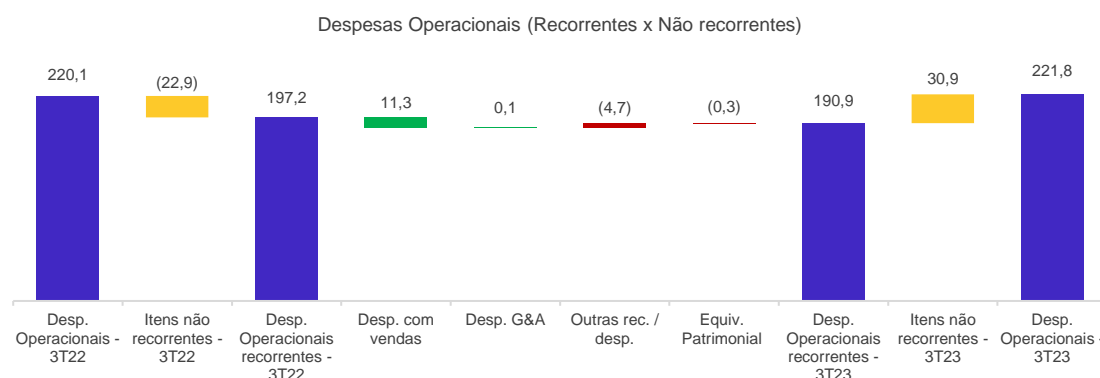
uma vez que a maior parcela do benefício esperado do movimento de redução de custos das matérias-primas já foi capturada.

Hoje, o custo médio de estoque da resina de PVC (principal insumo da Companhia) se encontra em patamar semelhante ao seu custo de reposição.

O lucro bruto cresceu 10,2% para R\$313,4 milhões no 3T23, enquanto no acumulado do ano, totalizou R\$ 721,1 milhões, alta de 9,7% contra igual período do ano anterior.

As despesas operacionais cresceram 0,8% para R\$221,8 milhões no trimestre, subindo menos que a inflação do período, mesmo considerando o impacto de eventos não recorrentes, conforme detalhado abaixo:

- I. Equivalência patrimonial GGB: R\$15,7 milhões;
- II. Encerramento Galeria Melissa NY e loja LA: R\$15,0 milhões;
- III. Encerramento Grendene UK: -R\$7,6 milhões;
- IV. Processos judiciais: R\$3,7 milhões;
- V. Gestão de franquias: R\$2,7 milhões;
- VI. Outros itens não recorrentes: R\$1,4 milhão.



Ao desconsiderar tais lançamentos, as despesas operacionais recorrentes recuaram 3,2% para R\$190,9 milhões em comparação a R\$197,2 milhões no 3T22. Mais uma vez, estes números, demonstram o compromisso da Companhia pela busca constante de melhorias na estrutura de despesas.

As despesas com vendas recuaram 6,4% no 3T23, as principais contas que contribuiram para a redução foram comissões, fretes e publicidade e propaganda, quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

Neste trimestre, anunciamos a contratação da Shakira, ícone da música pop, como estrela da nova campanha global de Ipanema.

As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis em R\$27,3 milhões;

O EBIT recorrente atingiu R\$122,5 milhões no 3T23, alta de 37,6% em comparação a igual período do ano passado. A margem EBIT recorrente cresceu para 17,8% (+5,3 p.p.), resultado da redução dos preços das matérias-primas.

O resultado financeiro atingiu R\$ 50,5 milhões no trimestre, queda de 58,9% frente ao 3T22. Esta queda é reflexo da distribuição extraordinária de dividendos R\$1,1 bilhão em maio deste ano, a qual reduziu significativamente o saldo de volume investido.

Encerramos o trimestre com lucro líquido recorrente de R\$ 164,0 milhões, queda de 17,4% em relação ao mesmo período de 2022, em função do menor resultado financeiro. A margem líquida recorrente retraiu 4,0 p.p. ante o 3T22, para 23,8%. No acumulado do ano, o resultado líquido recorrente atingiu R\$404,7 milhões, representando uma margem líquida de 24,2% (+1,1 p.p. versus o 9M22).

Mesmo diante dos ambientes doméstico e internacional adverso, entregamos um trimestre com crescimento de margens, avanço de resultado operacional e geração de caixa. Tais resultados demonstram a resiliência e eficiência do nosso negócio, o qual está pronto para capturar os benefícios de ganhos de escala advindos da retomada dos volumes.

## • DESTAQUES

**Grendene Global Brands GGB** – A GGB alcançou receita líquida de US\$6,7 milhões no trimestre e de US\$25,5 milhões no ano, crescimento de 167% e de 165%, respectivamente, frente a igual períodos do ano passado.

O canal online (shopmelissa.com, Amazon e Tmall) continua sendo o principal vetor de crescimento da empresa, tanto nos EUA como na China, com avanço de 185% no trimestre, impulsionado, principalmente, pelas vendas da Melissa.

O canal *wholesale*, onde normalmente se registra o maior volume de vendas, permanece com resultado aquém do esperado, embora superior ao do mesmo período de 2022, devido aos mesmos fatores sinalizados no trimestre anterior: inflação e juros altos e elevados níveis de estoques dos varejistas.

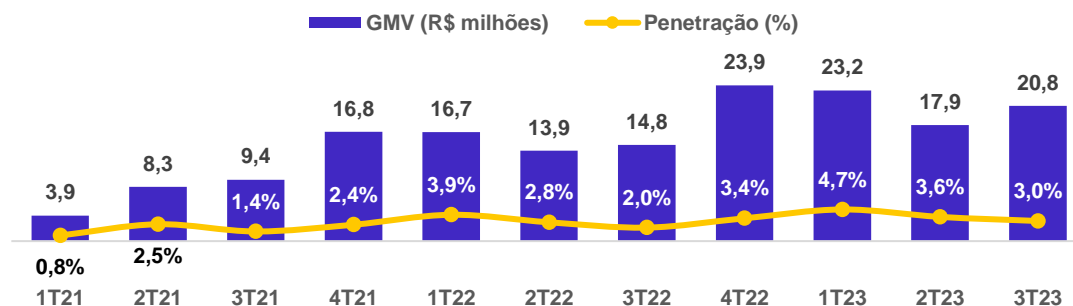
Mantivemos as iniciativas para fortalecimento das nossas marcas e para a construção de canais de distribuição.

A contratação da Shakira, liderada pela Grendene, como embaixadora global da Ipanema já traz alguns resultados, como por exemplo, a ampliação em mais de 60% do número de lojas da Macys em que a marca está presente fisicamente.

A partir de 2024, Ipanema e Cartago serão os fornecedores exclusivos de chinelos nos parques da Universal Studio.

A contratação da atriz *Rosy Zhao*, celebridade emergente Chinesa, como a embaixadora da Melissa no país, vem fortalecendo a nossa posição na China, atraindo novos consumidores, contribuindo para o forte crescimento das vendas da marca no país.

**Digital Commerce** – As vendas originadas pelos canais digitais apresentaram alta de 40,5% ante o 3T22, atingindo R\$20,8 milhões de GMV. O volume de pares vendido no e-commerce cresceu 13,4% no período para 193,5 mil pares.



A redução do percentual médio de descontos concedidos nas lojas online e o efeito do recuo do preço das matérias primas impactou positivamente a margem bruta do canal online, onde percebemos um incremento de 5,7 p.p. quando comparado ao 3T22.

O canal digital seguiu alcançando maior eficiência, com redução de 12,4 p.p. nas despesas operacionais sobre a receita online da Grendene versus o 3T22.

O menor volume de remarcações, somado a queda dos preços das matérias primas e a redução das despesas operacionais, gerou o maior EBIT trimestral do Digital Commerce, desde o lançamento do canal em 2020.

Abaixo os principais números do trimestre.

- +40,5% GMV Brasil em relação ao 3T22;
- 193,5 mil pares vendidos (+13,4% vs. 3T22);
- Penetração do canal online sobre as vendas para o mercado interno atingiu 3,0%, sendo que a penetração da Melissa é de 12,6% nas vendas da marca.

O e-commerce permanece sendo a modalidade majoritária de vendas nas lojas online com 91% das transações, seguida pelas vendas via *omnichannel* (6%) e *marketplaces* (3%).



O App da Melissa, lançado em abril deste ano, já representa 22,6% das vendas online da Melissa. Até agora, percebemos uma taxa de conversão mais de duas vezes maior que a do site da Melissa, além do maior número de pares por pedido e ticket médio mais elevado.

### Melissa e Cuide-se Bem (O Boticário)

Nossa icônica essência de tutti-frutti serviu de inspiração para a criação da linha Cuide-se Bem (O Boticário). A colaboração entre Melissa e O Boticário busca proporcionar aos consumidores o que eles mais valorizam: momentos de autocuidado repletos de leveza, diversão e conforto.

A linha Cuide-se Bem Melissa traz uma coleção exclusiva de 15 produtos que abrangem cuidados para o corpo, cabelos, maquiagem e acessórios, em um portfólio de edição limitada, que garante uma atenção completa dos pés à cabeça.



### Ipanema Sempre Nova & Shakira

O mês de setembro foi marcado pelo lançamento da nova campanha "Ipanema Sempre Nova" que contou com a participação de uma das mulheres mais influentes da cultura pop, *Shakira*.

Nessa campanha de alcance global, *Shakira* assume o papel central, celebrando os diversos passos, sejam eles modestos ou significativos, que fazem parte da jornada de todas as mulheres.

### Zaxy + Vizzela

A parceria entre Zaxy e Vizzela trouxe a essência da arte urbana, unindo sandálias e esmaltes de forma única. Essa colaboração sustentável deu vida a uma nova versão da sandália *Be Yourself*, totalmente reciclável, e uma nova coleção de esmaltes.

Essa fusão de calçado e esmalte, com tonalidades complementares, celebra a expressão criativa e o compromisso com a sustentabilidade, proporcionando produtos autênticos e eco-friendly.



### Cartago – Dia dos Pais

A campanha do Dia dos Pais da marca Cartago deste ano destacou o cantor Daniel e seu pai, José Sebastião Camillo. Com um amplo universo casual, os calçados da Cartago oferecem uma diversidade de estilos para diversas ocasiões, promovendo momentos que valorizam as relações, moda acessível e sustentabilidade.

### Rider + Ponto Firme

A Rider celebra 35 anos de forma única, unindo-se ao Projeto Ponto Firme. A icônica NX Papete ganha vida com um cabedal inovador em crochê, habilmente confeccionado pelos participantes do projeto.

Esta colaboração destaca o compromisso da Rider com a sustentabilidade, incorporando materiais de menor impacto, como uma sola com até 30% de material reciclado, cabedal de PET reciclado e palmilha de EVA biobased, uma matéria-prima renovável derivada da cana-de-açúcar.



### Melissa + Telfar

A Melissa lançou mais uma Collab internacional, agora com a marca nova-iorquina Telfar, reconhecida por suas criações de moda sem gênero e pela oferta de acessórios desejáveis a preços acessíveis.

## • PREMIAÇÕES, RECONHECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A Grendene conquistou o primeiro lugar na categoria Indústria e Varejo da Moda e figurou no ranking 100 Open Startups 2023. Essa lista é publicada desde 2016, reconhecendo e premiando as corporações líderes em open innovation com startups, além das startups mais atraentes para o mercado corporativo. Essa conquista representa o reconhecimento do nosso compromisso com o futuro rumo à inovação.



Durante a cerimônia de premiação da Mattel, a equipe da **Grendene Kids** experimentou um momento de orgulho e reconhecimento. Em 2023, a dedicação e paixão demonstradas pela equipe foram recompensadas com os **prêmios de Licenciado do Ano e Inovação**. Essas conquistas ressaltam nosso compromisso contínuo em criar produtos excepcionais que cativam o coração das crianças e impulsionam o setor de calçados infantis.

Ao final do primeiro semestre de 2023, apresentamos nosso portfólio de marcas e produtos nas principais feiras do setor. Na Itália, marcamos presença na 99ª Expo Riva Schuh e na prestigiada Pitti Immagine Uomo. Nos Estados Unidos, conquistamos destaque na Surf Expo e na Atlanta Shoe Market.

A participação da Grendene nestes eventos está em linha com a estratégia da empresa de reforçar as suas marcas e de oferecer calçados com conceito *fast fashion*, tanto para o mercado nacional quanto para o internacional.



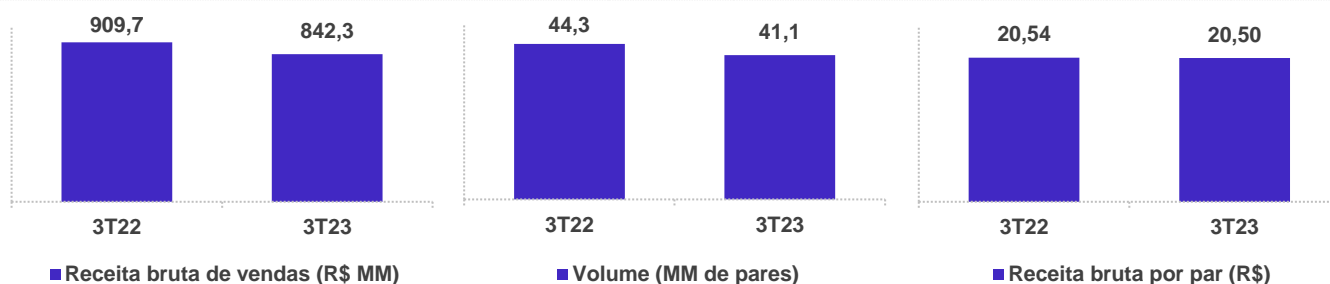
A **Grendene** foi reconhecida, na 27ª edição do **Troféu Transparência**, premiação concedida pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC). Os critérios para avaliação da comissão julgadora incluem comunicação clara e aberta, divulgação de informações financeiras, ética e compliance, tomada de decisão transparente, experiência do cliente, divulgação de conflitos de interesse, responsabilidade social e ambiental, tratamento de dados e privacidade (LGPD), governança corporativa e relações com o mercado. A empresa foi eleita na categoria Companhias com Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões.

• ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DO 3T23 & 9M23 (Dados consolidados em IFRS)

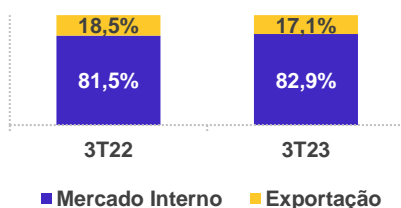
Receita Bruta de Vendas

No 3T23, a receita bruta atingiu R\$842,3 milhões, queda de 7,4% vs. 3T22, e o volume de pares embarcados recuou para 41,1 milhões, resultado do contexto macroeconômico adverso afetando a demanda. A receita bruta por par manteve-se estável em R\$20,50, com recuo de 0,2% vs. 3T22.

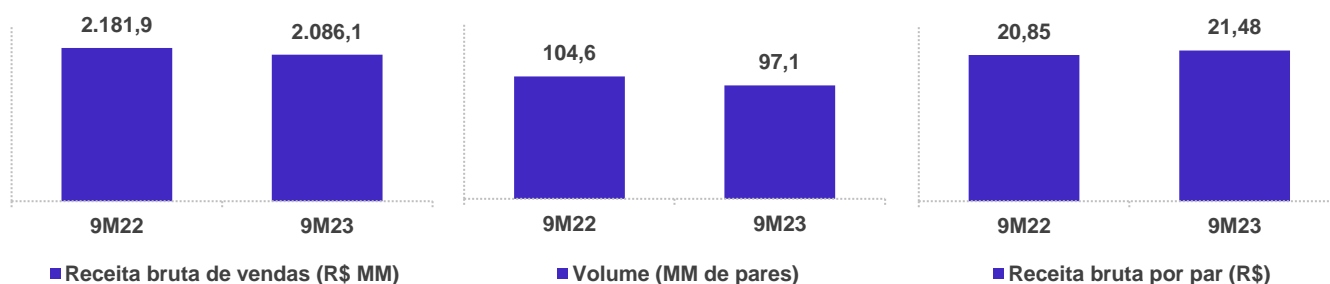
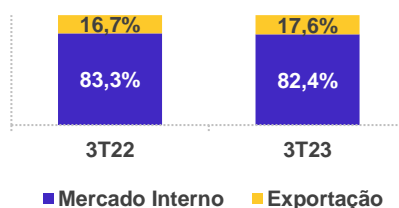
	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Rec. bruta (R\$ mm)	909,7	842,3	(7,4%)	2.181,9	2.086,1	(4,4%)
Volume (mm de pares)	44,3	41,1	(7,2%)	104,6	97,1	(7,2%)
Rec. bruta / par (R\$)	20,54	20,50	(0,2%)	20,85	21,48	3,0%



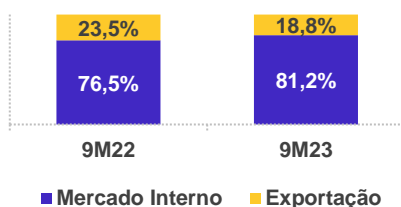
Part. % - Receita Bruta



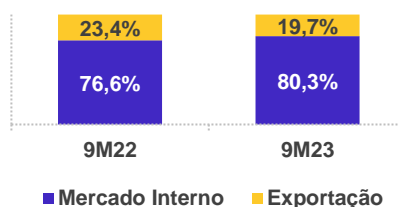
Part. % - Volumes



Part. % - Receita Bruta



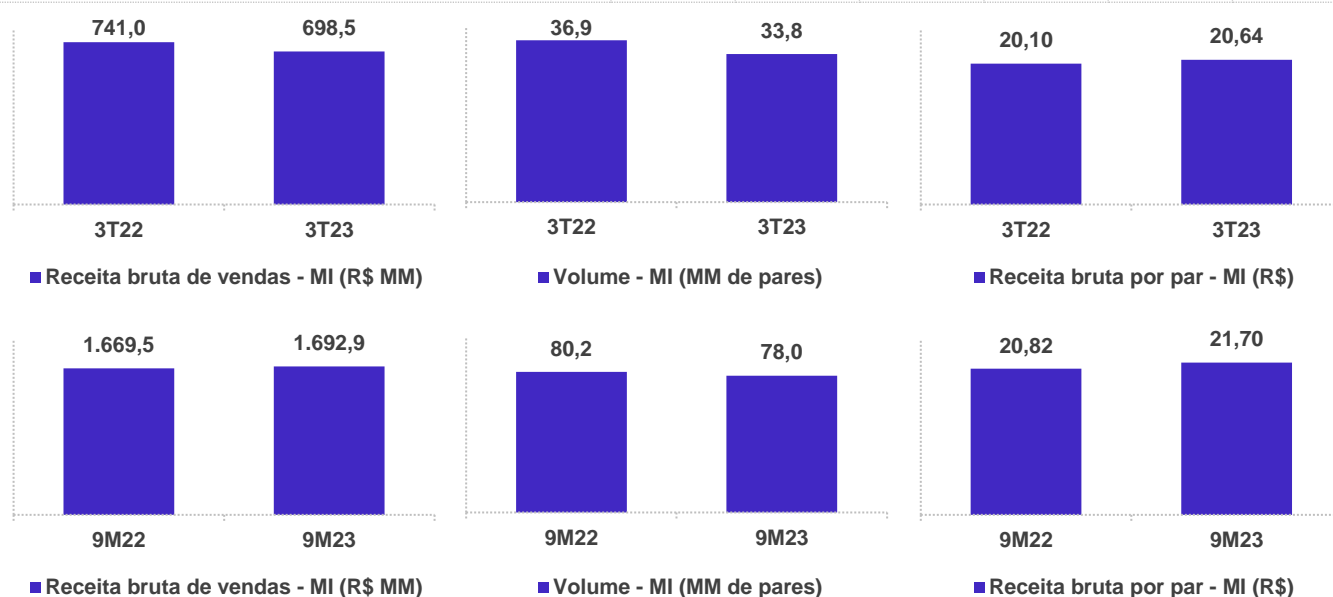
Part. % - Volumes



## Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 3T23, a receita bruta no mercado interno recuou 5,7% em relação ao 3T22. os volumes de pares retraíram 8,2% e os reajustes de preços realizados no início do ano contribuíram para o aumento de 2,7% da receita bruta/par. A inflação acumulada, juros elevados, endividamento das famílias e baixo nível de confiança do consumidor seguiram afetando o poder de compra e o comportamento dos consumidores.

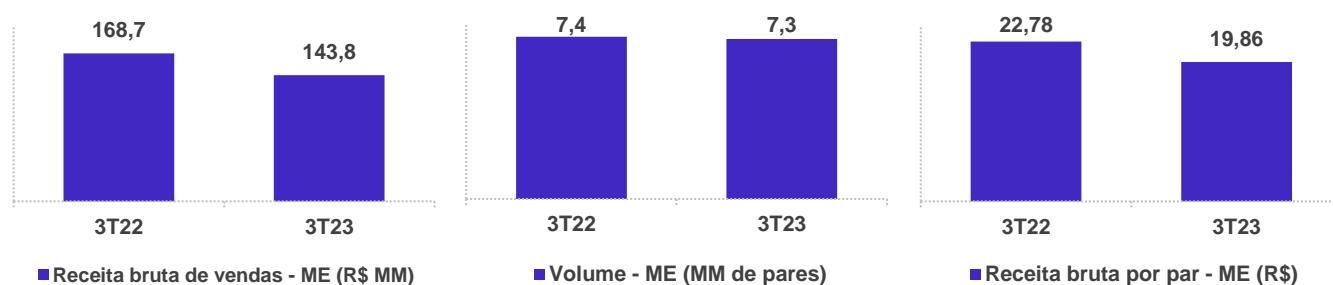
	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	741,0	698,5	(5,7%)	1.669,5	1.692,9	1,4%
Volume – MI (mm de pares)	36,9	33,8	(8,2%)	80,2	78,0	(2,7%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	20,10	20,64	2,7%	20,82	21,70	4,2%

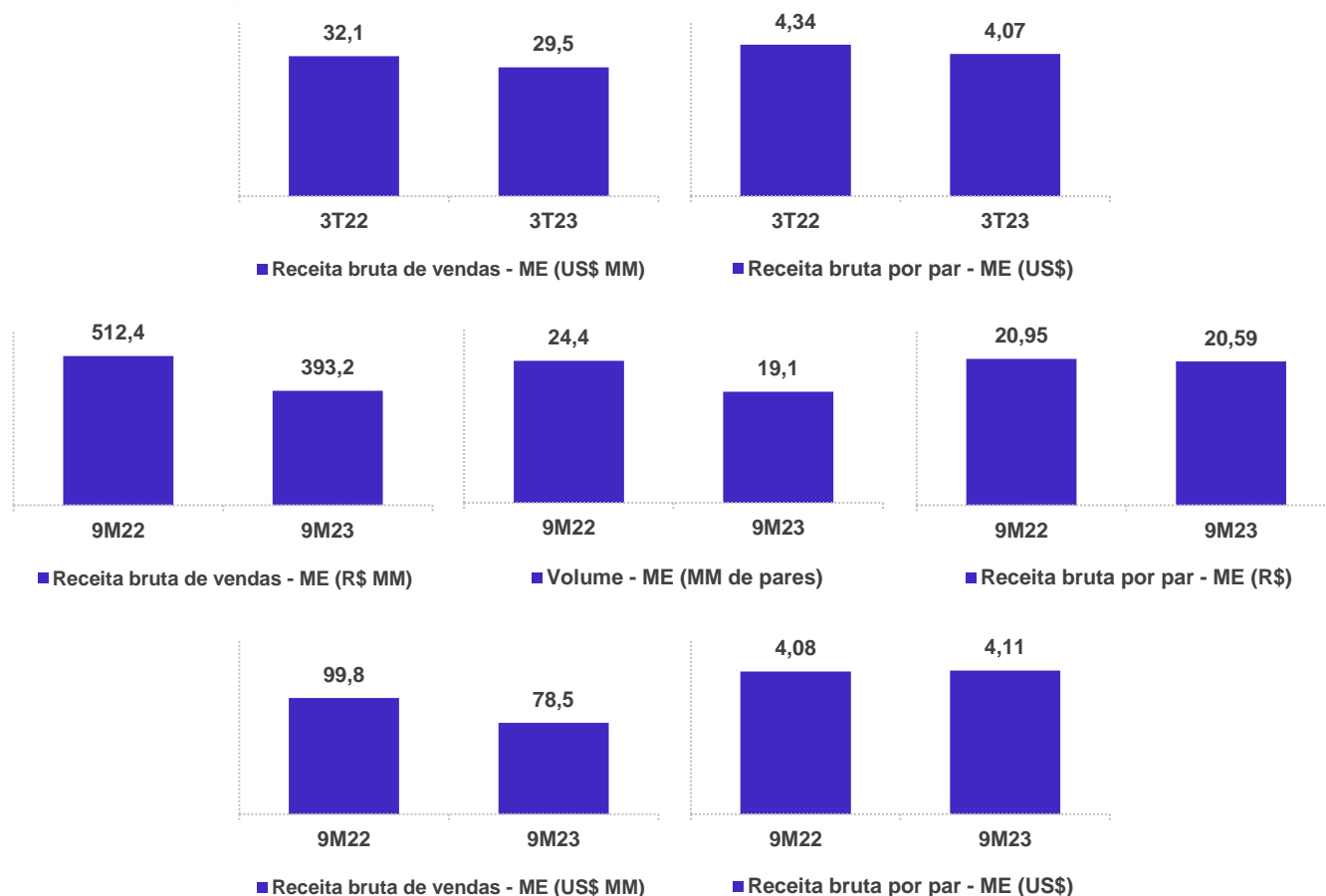


## Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

No mercado externo, o desaquecimento da economia global, as taxas de juros e inflação e o forte retorno da China, prejudicaram a performance das exportações. Assim, a receita bruta das exportações da Companhia foi de R\$143,8 milhões, equivalente a US\$29,5 milhões no trimestre (-14,8% e -8,3% respectivamente). Ao passo que o volume de pares embarcado totalizou 7,3 milhões, uma queda de 2,2% na comparação com o 3T22.

	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	168,7	143,8	(14,8%)	512,4	393,2	(23,3%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	32,1	29,5	(8,3%)	99,8	78,5	(21,3%)
Volume – ME (mm de pares)	7,4	7,3	(2,2%)	24,4	19,1	(21,9%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	22,78	19,86	(12,8%)	20,95	20,59	(1,7%)
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,34	4,07	(6,2%)	4,08	4,11	0,7%

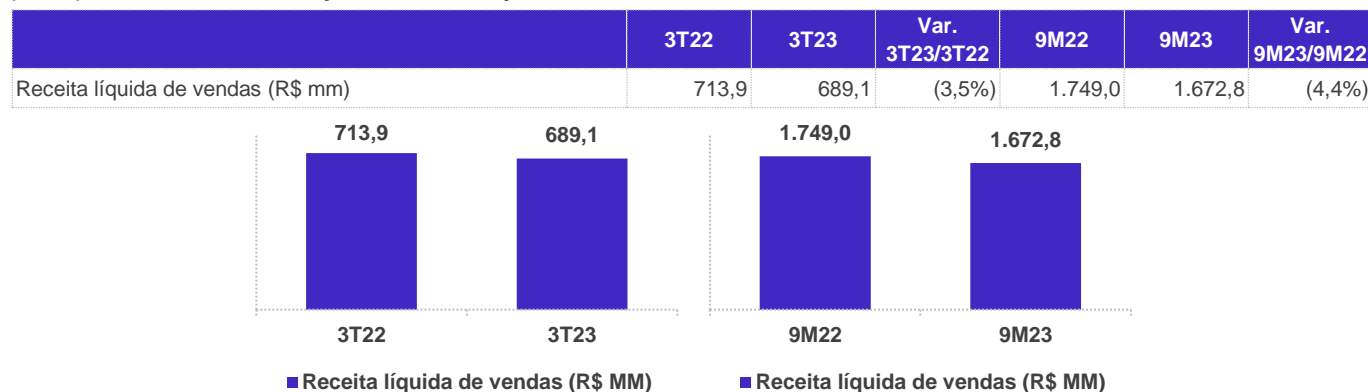




Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T23 vs. 3T22, apresentaram aumento de 5,6% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 17,1% na receita em dólar e 21,5% no volume de pares vendidos. Comparativamente, a Grendene apresentou queda de 6,2% no preço médio por par exportado em dólar, 8,3% na receita em dólar e 2,2% no volume de pares vendidos. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados passou de 22,5% no 3T22 para 28,0% no 3T23.

### Receita Líquida de Vendas (ROL)

A queda de 3,5% na receita líquida no 3T23 vs. 3T22, em intensidade inferior a queda da receita bruta, em virtude, principalmente, da diminuição das devoluções e dos descontos no mercado interno.

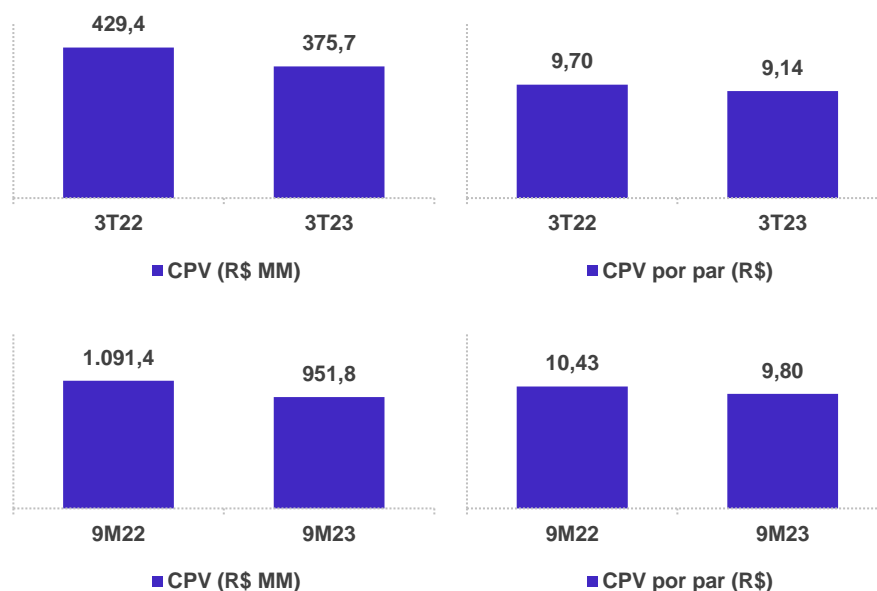




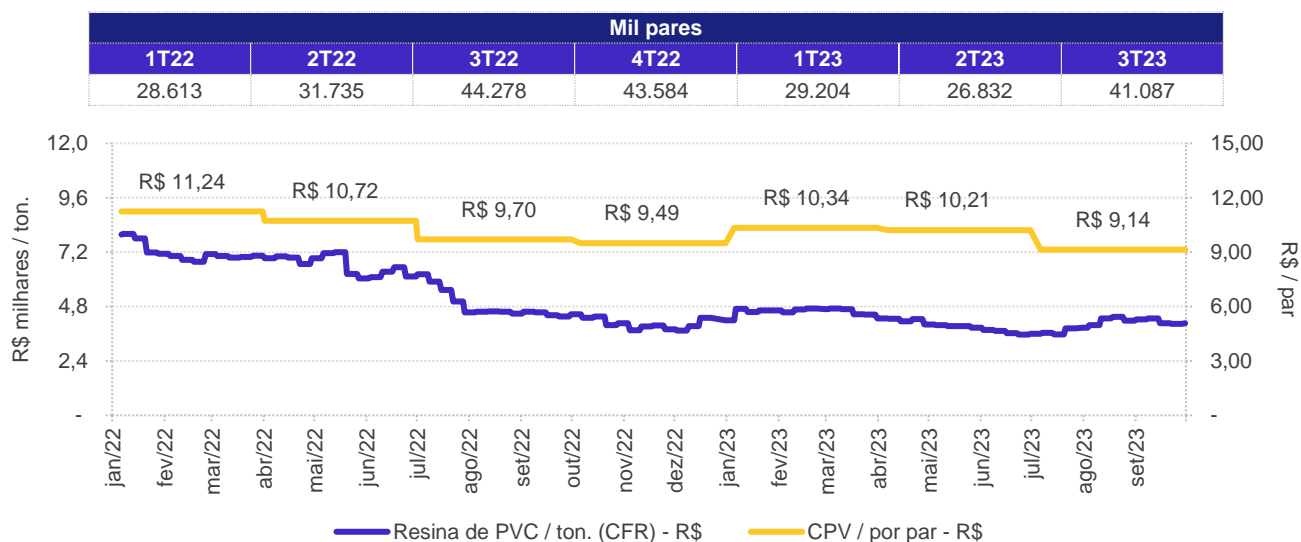
## Custo dos produtos vendidos (CPV)

No 3T23, o CPV caiu 12,5% vs. 3T22. O custo com matéria-prima foi o item que mais contribuiu para a redução do CPV.

	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
CPV (R\$ mm)	429,4	375,7	(12,5%)	1.091,4	951,8	(12,8%)
CPV por par (R\$)	9,70	9,14	(5,8%)	10,43	9,80	(6,0%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2022 a 2023.

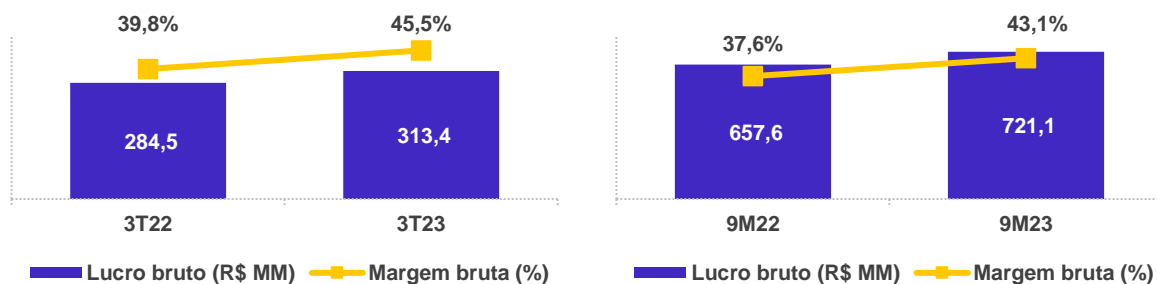


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

## Lucro bruto / Margem bruta

O aumento do lucro bruto de 10,2% no 3T23 e no acumulado do ano em 9,7% contra igual período do ano anterior, é explicado, em grande parte, pelo recuo dos preços das matérias-primas.

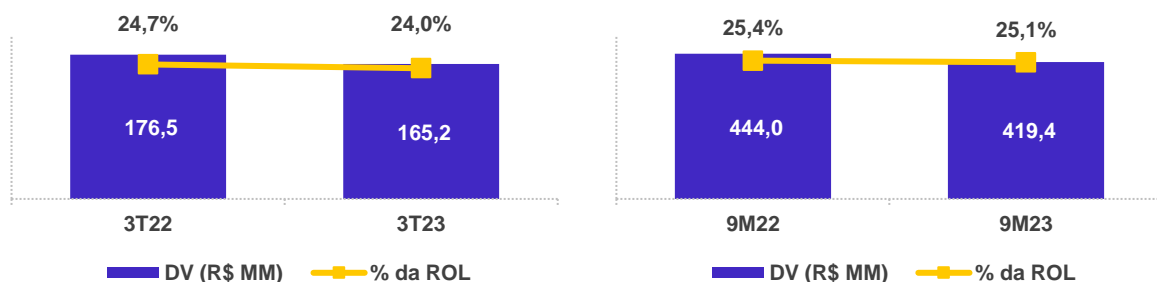
	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Lucro bruto (R\$ mm)	284,5	313,4	10,2%	657,6	721,1	9,7%
Margem bruta, %	39,8%	45,5%	5,7 p.p.	37,6%	43,1%	5,5 p.p.



## Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

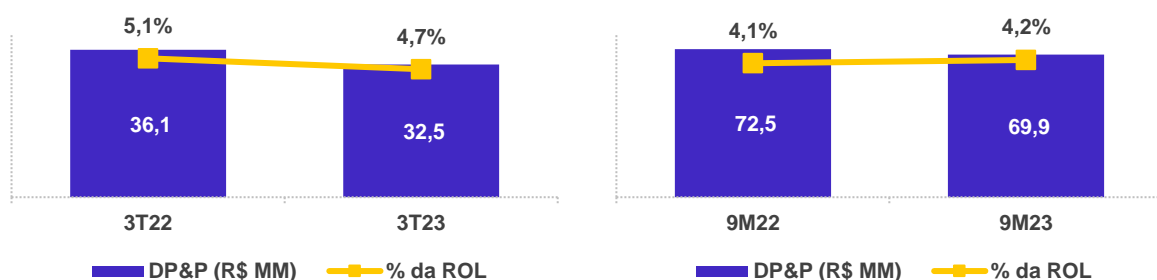
	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Despesas com vendas (R\$ mm)	176,5	165,2	(6,4%)	444,0	419,4	(5,6%)
% da receita líquida (ROL)	24,7%	24,0%	(0,7 p.p.)	25,4%	25,1%	(0,3 p.p.)



## Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 3T23, os gastos em publicidade e propaganda ficaram em linha com o planejado.

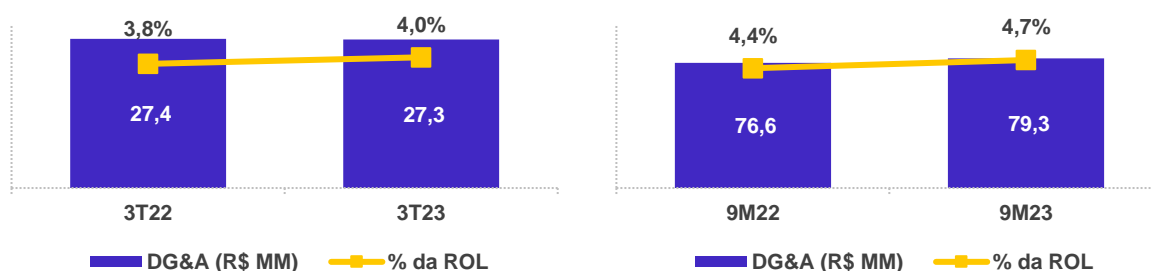
	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
DP&P (R\$ mm)	36,1	32,5	(9,8%)	72,5	69,9	(3,6%)
% da receita líquida (ROL)	5,1%	4,7%	(0,4 p.p.)	4,1%	4,2%	0,1 p.p.



## Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais administrativas representaram 4,7% da receita líquida no 9M23. Despesas com pessoal e gastos gerais foram os itens que mais contribuíram para este crescimento.

	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
DG&A (R\$ mm)	27,4	27,3	(0,2%)	76,6	79,3	3,6%
% da receita líquida (ROL)	3,8%	4,0%	0,2 p.p.	4,4%	4,7%	0,3 p.p.



## Ebit e Ebitda

**Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos –** A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
<b>Resultado líquido recorrente</b>	<b>198.491</b>	<b>164.028</b>	<b>(17,4%)</b>	<b>403.909</b>	<b>404.691</b>	<b>0,2%</b>
( - ) Efeito não recorrente	24.250	29.752	22,7%	38.489	90.052	134,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>174.241</b>	<b>134.276</b>	<b>(22,9%)</b>	<b>365.420</b>	<b>314.639</b>	<b>(13,9%)</b>
( + ) Tributos sobre o lucro	12.966	7.799	(39,9%)	27.627	40.317	45,9%
( - ) Resultado financeiro líquido	(122.835)	(50.519)	(58,9%)	(279.251)	(224.771)	(19,5%)
<b>Ebit</b>	<b>64.372</b>	<b>91.556</b>	<b>42,2%</b>	<b>113.796</b>	<b>130.185</b>	<b>14,4%</b>
( + ) Item não recorrente	24.640	30.923	25,5%	38.919	95.571	145,6%
<b>Ebit recorrente</b>	<b>89.012</b>	<b>122.479</b>	<b>37,6%</b>	<b>152.715</b>	<b>225.756</b>	<b>47,8%</b>
( + ) Depreciação e amortização	23.363	23.542	0,8%	69.828	72.298	3,5%
<b>Ebitda</b>	<b>87.735</b>	<b>115.098</b>	<b>31,2%</b>	<b>183.624</b>	<b>202.483</b>	<b>10,3%</b>
<b>Ebitda recorrente</b>	<b>112.375</b>	<b>146.021</b>	<b>29,9%</b>	<b>222.543</b>	<b>298.054</b>	<b>33,9%</b>

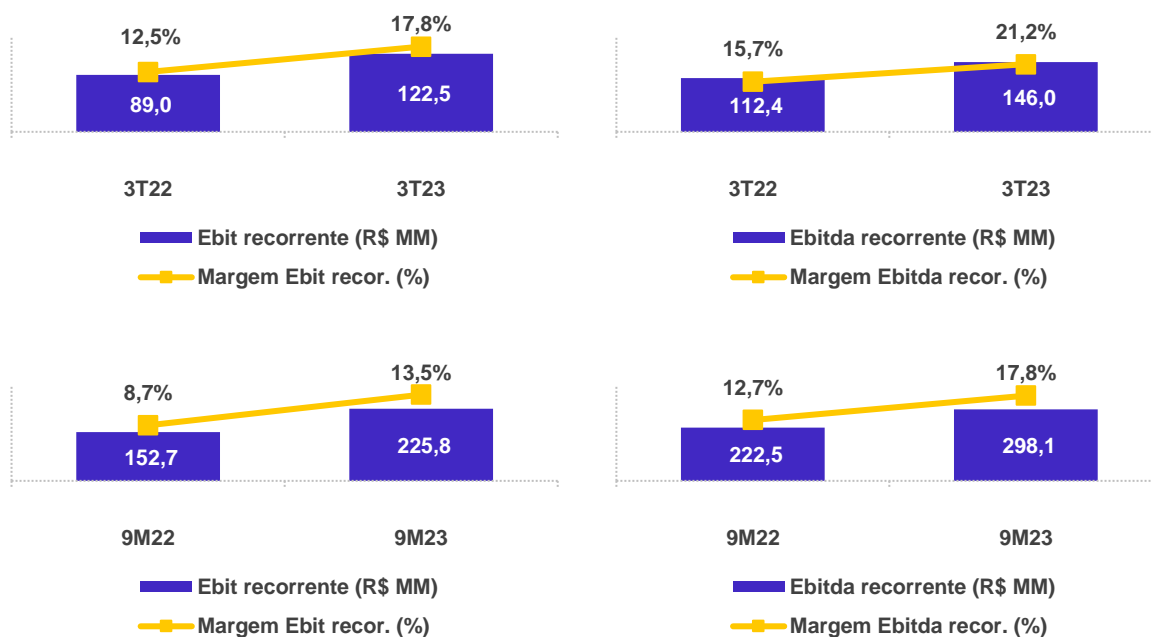
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Ebit	9,0%	13,3%	4,3 p.p.	6,5%	7,8%	1,3 p.p.
Ebit recorrente	12,5%	17,8%	5,3 p.p.	8,7%	13,5%	4,8 p.p.
Ebitda	12,3%	16,7%	4,4 p.p.	10,5%	12,1%	1,6 p.p.
Ebitda recorrente	15,7%	21,2%	5,5 p.p.	12,7%	17,8%	5,1 p.p.

## Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	3T22	3T23	9M22	9M23
Assessoria Jurídica	0	796	0	1.695
Baixa estoque Grendene USA	1.777	0	1.777	0
Baixa imobilizado – Controladas exterior	1.184	87	1.184	87
Crédito processo IRRF – Serviços	(4)	0	(3.185)	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	0	14.962	0	14.962

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	3T22	3T23	9M22	9M23
Despesas reciclagem dos estoques – Controladas exterior	0	0	0	969
Despesas Covid-19	150	0	3.750	0
Gestão de franquias	1.503	2.673	1.503	10.516
Indenização a representantes	0	0	0	1.290
Indenizações cíveis	908	0	908	0
Processos judiciais	0	3.736	4	3.736
Provisão estimada devedores duvidosos	0	477	0	18.968
Resultado equivalência patrimonial	10.125	15.749	20.444	50.905
Resultado varejo – Mercado externo	8.997	0	12.534	0
Varição cambial baixa investimento – Controladas exterior	0	(7.557)	0	(7.557)
<b>Soma</b>	<b>24.640</b>	<b>30.923</b>	<b>38.919</b>	<b>95.571</b>

**Ebitda** – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



## Resultado Financeiro Líquido

No 3T23, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$134,3 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>	<b>27.936</b>	<b>20.081</b>	<b>(28,1%)</b>	<b>118.262</b>	<b>114.814</b>	<b>(2,9%)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	27.936	20.081	(28,1%)	118.262	114.814	(2,9%)
<b>Resultado de instrumentos financeiros de renda variável</b>	<b>50.197</b>	<b>4.513</b>	<b>(91,0%)</b>	<b>73.157</b>	<b>(14.159)</b>	<b>-</b>
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	50.197	4.513	(91,0%)	73.157	(14.159)	-
<b>Resultado financeiro câmbio</b>	<b>4.612</b>	<b>(115)</b>	<b>-</b>	<b>7.699</b>	<b>7.026</b>	<b>(8,7%)</b>
<b>Resultado operações de derivativos cambiais – B3</b>	<b>1.117</b>	<b>(1.566)</b>	<b>-</b>	<b>8.572</b>	<b>6.090</b>	<b>(29,0%)</b>
Receitas operações de derivativos cambiais – B3	3.648	2.181	(40,2%)	12.678	12.078	(4,7%)
Despesas operações de derivativos cambiais – B3	(2.531)	(3.747)	48,0%	(4.106)	(5.988)	45,8%
<b>Resultado variação cambial</b>	<b>3.495</b>	<b>1.451</b>	<b>(58,5%)</b>	<b>(873)</b>	<b>936</b>	<b>-</b>
Receitas com variação cambial	17.007	10.438	(38,6%)	88.200	43.201	(51,0%)
Despesas com variação cambial	(13.512)	(8.987)	(33,5%)	(89.073)	(42.265)	(52,6%)
<b>Resultado de outros ativos financeiros – SCPs</b>	<b>20.798</b>	<b>3.566</b>	<b>(82,9%)</b>	<b>25.711</b>	<b>14.788</b>	<b>(42,5%)</b>
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	20.798	3.566	(82,9%)	25.711	14.788	(42,5%)
<b>Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE</b>	<b>-</b>	<b>(5.911)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.884</b>	<b>-</b>
Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE	-	(5.911)	-	-	18.884	-
<b>Resultado de Debêntures</b>	<b>(1.264)</b>	<b>-</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>5.697</b>	<b>-</b>	<b>(100,0%)</b>
Resultado de Debêntures	(1.264)	-	(100,0%)	5.697	-	(100,0%)
<b>Outras operações financeiras</b>	<b>3.490</b>	<b>1.834</b>	<b>(47,4%)</b>	<b>14.202</b>	<b>4.340</b>	<b>(69,4%)</b>
Juros ativos	9.929	7.534	(24,1%)	30.883	24.690	(20,1%)
Juros recebidos de clientes	504	781	55,0%	1.793	2.114	17,9%
Despesas bancárias	(720)	(1.587)	120,4%	(1.992)	(6.226)	212,6%
Despesas de financiamentos	(2.933)	(2.066)	(29,6%)	(5.837)	(5.429)	(7,0%)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.896)	(1.385)	(27,0%)	(7.386)	(6.693)	(9,4%)
Outras receitas / despesas financeiras	(1.394)	(1.443)	3,5%	(3.259)	(4.116)	26,3%
<b>Receita de ajuste a valor presente</b>	<b>17.066</b>	<b>26.551</b>	<b>55,6%</b>	<b>34.523</b>	<b>79.078</b>	<b>129,1%</b>
Ajustes a valor presente	17.066	26.551	55,6%	34.523	79.078	129,1%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>122.835</b>	<b>50.519</b>	<b>(58,9%)</b>	<b>279.251</b>	<b>224.771</b>	<b>(19,5%)</b>

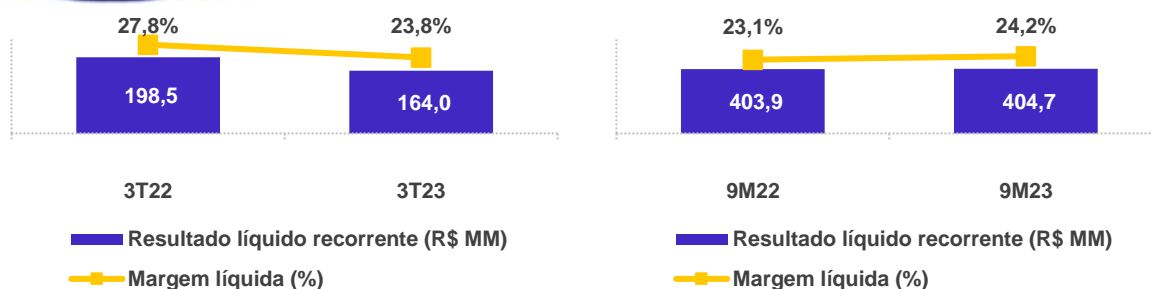
Indicadores	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
CDI, % a.a.	13,5%	13,3%	(0,2 p.p.)	12,0%	13,5%	1,5 p.p.
Dólar médio, R\$	5,2495	4,8804	(7,0%)	5,1344	5,0088	(2,4%)
Média - Caixa e equiv. + aplic. financeiras (CP e LP), em milhares de R\$	1.706.121	1.131.602	(33,7%)	1.641.842	1.469.990	(10,5%)

## Resultado líquido

O resultado líquido recorrente do 3T23 totalizou R\$164,0 milhões, queda de 17,4% quando comparado aos R\$198,5 milhões do 3T22, em função do menor resultado financeiro.

	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Resultado líquido (R\$ mm)	174,2	134,3	(22,9%)	365,4	314,6	(13,9%)
Resultado líquido recorrente (R\$ mm)	198,5	164,0	(17,4%)	403,9	404,7	0,2%
Margem líquida, %	24,4%	19,5%	(4,9 p.p.)	20,9%	18,8%	(2,1 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	27,8%	23,8%	(4,0 p.p.)	23,1%	24,2%	1,1 p.p.





### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 3T23, direcionamos os principais investimentos para manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos destinados a aprimorar a eficiência operacional da empresa.

	3T22	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Investimentos (R\$ mm)	44,8	31,5	(29,8%)	123,4	96,4	(21,9%)

### Geração de Caixa

Nos 9M23, o caixa de R\$568,8 milhões gerado nas atividades operacionais somado ao valor líquido de R\$681,2 milhões das aplicações financeiras e ao resultado líquido de R\$2,0 milhões na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R\$14,5 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$96,4 milhões; empréstimos e financiamentos no valor líquido de R\$41,5 milhões e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$1.199,5 milhões, resultou em redução de R\$99,9 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

### Disponibilidades Líquidas

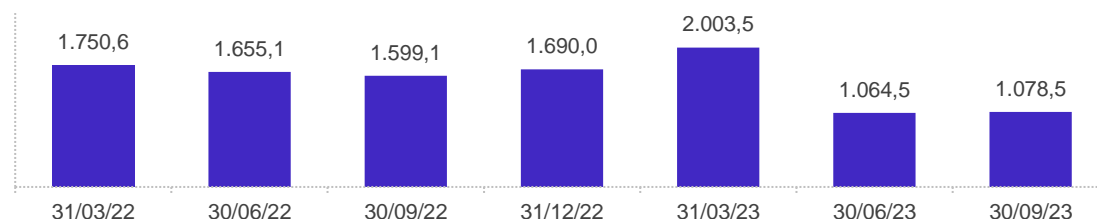
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2023 totalizou R\$1,1 bilhão, redução de 32,6% em relação aos R\$1,6 bilhão de 30/09/2022.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 66,8% em 30/09/2022, para 46,9% em 30/09/2023.

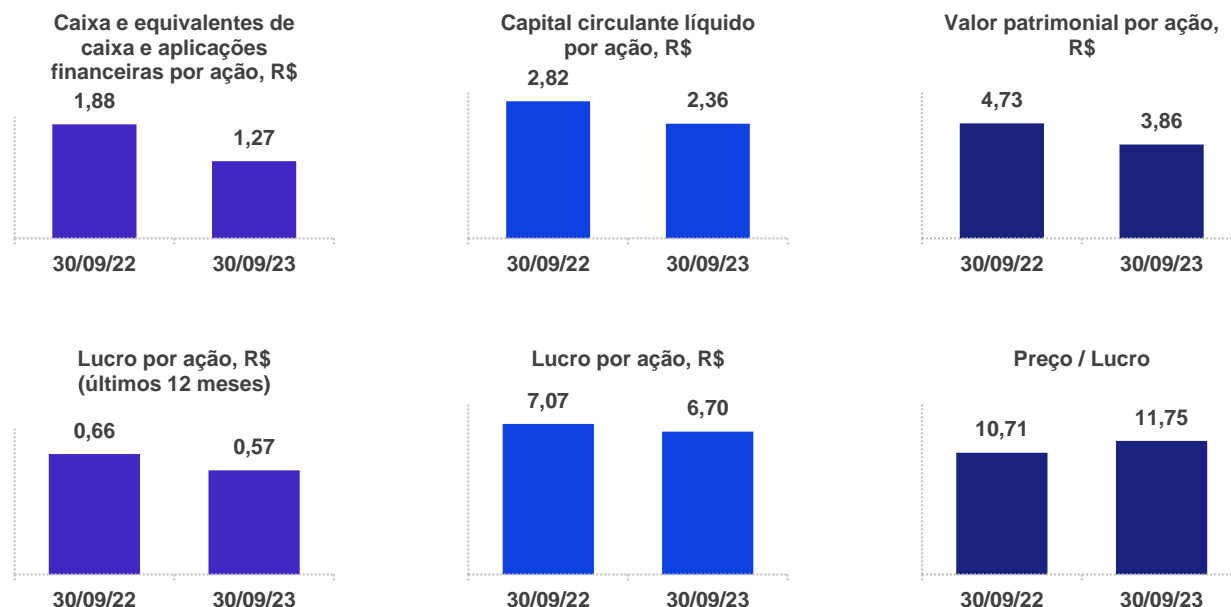
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/22	30/06/22	30/09/22	31/12/22	31/03/23	30/06/23	30/09/23
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	1.860.404	1.716.577	1.695.665	1.796.640	2.187.233	1.119.864	1.143.339
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(109.842)	(61.513)	(96.562)	(106.639)	(183.752)	(55.388)	(64.811)
<b>Caixa líquido</b>	<b>1.750.562</b>	<b>1.655.064</b>	<b>1.599.103</b>	<b>1.690.001</b>	<b>2.003.481</b>	<b>1.064.476</b>	<b>1.078.528</b>

Caixa líquido  
(R\$ milhões)



## Indicadores de valor



## Dividendos

De acordo com o estatuto social e a política de dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2023, a administração propõe a terceira distribuição antecipada de dividendos “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2023, no valor de R\$51.913.520,53, cabendo aos acionistas titulares de ações ordinárias, o valor bruto de R\$0,057543755 por ação (excluídas as ações em tesouraria), que serão pagos aos acionistas a partir de 06 de dezembro de 2023, e distribuídos da seguinte forma:

- Em forma de juros sobre capital próprio (JCP) imputado no dividendo obrigatório, de acordo com o art. 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95, o montante bruto de R\$20.000.000,00 correspondendo ao valor bruto por ação de R\$0,022169082 (excluídas as ações em tesouraria), para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos ou, com retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.
- Em forma de dividendo complementar o valor de R\$31.913.520,53 correspondendo ao valor de R\$0,035374673 por ação (excluídas as ações em tesouraria), sem remuneração ou atualização monetária e não haverá retenção de Imposto de Renda.

Farão jus ao recebimento dos juros sobre o capital próprio e dividendos complementares, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 21 de novembro de 2023 (data do corte). Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas, ex-dividendo e ex-JCP a partir de 22 de novembro de 2023, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

## Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2023

Grendene S.A. (Controladora)	R\$	
Lucro líquido do período	314.639.231,29	
( - ) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(133.271.394,28)	
( - ) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(44.200.188,47)	
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>137.167.648,54</b>	
( - ) Reserva legal	0,00	
<b>Valor do dividendo referente a 9M23 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>137.167.648,54</b>	
( + ) Dividendos prescritos	3.901,54	
<b>Total do dividendo proposto pela administração</b>	<b>137.171.550,08</b>	
( - ) Dividendos pagos antecipadamente (1T23 e 2T23)	(85.258.029,55)	
<b>Saldo disponível para distribuição</b>	<b>51.913.520,53</b>	
	Dividendo mínimo obrigatório – 25%	34.291.912,14
	Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 9M23	102.879.637,94
	<b>Total</b>	<b>137.171.550,08</b>

## Dividendos propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo <sup>1</sup>	11/05/2023	23/05/2023	07/06/2023	68.121.469,32	0,075509523	68.121.469,32	0,075509523
Dividendo <sup>1</sup>	10/08/2023	22/08/2023	06/09/2023	17.136.560,23	0,018995091	17.136.560,23	0,018995091
Dividendo <sup>1</sup>	09/11/2023	22/11/2023	06/12/2023	31.913.520,53	0,035374673	31.913.520,53	0,035374673
JCP <sup>1</sup>	09/11/2023	22/11/2023	06/12/2023	20.000.000,00	0,022169082	17.000.000,00	0,018843720
			<b>Total</b>	<b>137.171.550,08</b>	<b>0,152048369</b>	<b>134.171.550,08</b>	<b>0,148723007</b>

<sup>1</sup> Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023.

## Eventos societários

**09/11/2023 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou: as informações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2023; a 3ª distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2023 e, outros assuntos de interesse da sociedade.

**09/11/2023 – Aviso aos Acionistas:** Em 6 de dezembro de 2023, inicia o pagamento de JCP no valor bruto de R\$20.000.000,00 (R\$0,022169082 por ação) e a 3ª distribuição antecipada de dividendos do exercício de 2023, no valor de R\$31.913.520,53 (R\$0,035374673 por ação), relativo ao resultado apurado até 30 de setembro de 2023.

## Mercado de Capitais

Nos 9M23, foram negociadas 382,2 milhões de ações ordinárias (1,43 vezes as ações do *free float*), 941,6 mil negócios, o que representou um volume financeiro de R\$ 2,7 bilhões. De Janeiro a Setembro de 2023, a ação da Grendene (B3 *ticker*: GRND3) proporcionou um rendimento de 32,1% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 6,2%. O volume financeiro médio diário foi de R\$14,4 milhões nos 9M23 (R\$13,4 milhões nos 9M22).

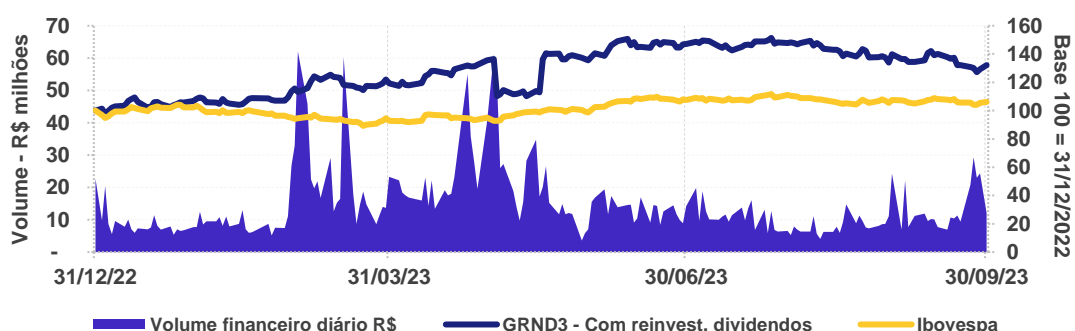
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M22	189	891.980	304.685.200	2.537.489.333	8,33	7,07	342	1.612.091	2.844	13.425.869
9M23	188	941.558	382.153.300	2.714.951.804	7,10	6,70	406	2.032.730	2.883	14.441.233

Nas últimas 52 semanas (30/09/2023) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,81 em 14 de dezembro de 2022 e máxima de R\$8,30 em 02 de maio de 2023.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2022, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

## Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Mercado interno	429.876	498.612	741.036	710.001	495.117	499.327	698.499	(5,7%)	1.669.524	1.692.943	1,4%
Exportação	200.945	142.797	168.649	228.031	162.496	86.909	143.762	(14,8%)	512.391	393.167	(23,3%)
Exportação (US\$)	38.400	29.019	32.127	43.387	31.282	17.552	29.457	(8,3%)	99.796	78.495	(21,3%)
<b>Total</b>	<b>630.821</b>	<b>641.409</b>	<b>909.685</b>	<b>938.032</b>	<b>657.613</b>	<b>586.236</b>	<b>842.261</b>	<b>(7,4%)</b>	<b>2.181.915</b>	<b>2.086.110</b>	<b>(4,4%)</b>
Volume de pares (milhares de pares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Mercado interno	18.954	24.346	36.874	34.210	20.991	23.192	33.847	(8,2%)	80.174	78.030	(2,7%)
Exportação	9.659	7.389	7.404	9.374	8.213	3.640	7.240	(2,2%)	24.452	19.093	(21,9%)
<b>Total</b>	<b>28.613</b>	<b>31.735</b>	<b>44.278</b>	<b>43.584</b>	<b>29.204</b>	<b>26.832</b>	<b>41.087</b>	<b>(7,2%)</b>	<b>104.626</b>	<b>97.123</b>	<b>(7,2%)</b>
Receita bruta por par (R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
Mercado interno	22,68	20,48	20,10	20,75	23,59	21,53	20,64	2,7%	20,82	21,70	4,2%
Exportação	20,80	19,33	22,78	24,33	19,79	23,88	19,86	(12,8%)	20,95	20,59	(1,7%)
Exportação (US\$)	3,97	3,93	4,34	4,63	3,81	4,82	4,07	(6,2%)	4,08	4,11	0,7%
<b>Total</b>	<b>22,05</b>	<b>20,21</b>	<b>20,54</b>	<b>21,52</b>	<b>22,52</b>	<b>21,85</b>	<b>20,50</b>	<b>(0,2%)</b>	<b>20,85</b>	<b>21,48</b>	<b>3,0%</b>
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	Var. 3T23/3T22	9M22	9M23	Var. 9M23/9M22
US dólar final	4,7378	5,2380	5,4066	5,2177	5,0804	4,8192	5,0076	(7,4%)	5,4066	5,0076	(7,4%)
US dólar médio	5,2330	4,9208	5,2495	5,2558	5,1946	4,9514	4,8804	(7,0%)	5,1344	5,0088	(2,4%)
Receita bruta % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23		9M22	9M23	
Mercado interno	68,1%	77,7%	81,5%	75,7%	75,3%	85,2%	82,9%		76,5%	81,2%	
Exportação	31,9%	22,3%	18,5%	24,3%	24,7%	14,8%	17,1%		23,5%	18,8%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Volume de pares % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23		9M22	9M23	
Mercado interno	66,2%	76,7%	83,3%	78,5%	71,9%	86,4%	82,4%		76,6%	80,3%	
Exportação	33,8%	23,3%	16,7%	21,5%	28,1%	13,6%	17,6%		23,4%	19,7%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2022	% Total	30/09/2023	% Total	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes	127.409	2,6%	27.480	0,7%	(78,4%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.053.487	22,0%	764.359	19,8%	(27,4%)
Contas a receber de clientes	1.131.904	23,5%	971.935	25,1%	(14,1%)
Estoques	412.612	8,6%	411.658	10,7%	(0,2%)
Créditos tributários	175.337	3,6%	201.782	5,2%	15,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.229	0,3%	42.248	1,1%	160,3%
Títulos a receber	11.714	0,2%	11.860	0,3%	1,2%
Custos e despesas antecipadas	10.429	0,2%	11.799	0,3%	13,1%
Outros créditos	29.238	0,6%	40.173	1,0%	37,4%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.968.359</b>	<b>61,6%</b>	<b>2.483.294</b>	<b>64,2%</b>	<b>(16,3%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	615.744	12,8%	351.500	9,1%	(42,9%)
Depósitos judiciais	1.154	-	707	-	(38,7%)
Créditos tributários	231.384	4,8%	94.843	2,5%	(59,0%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	138	-	-	-	(100,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.779	0,9%	17.570	0,5%	(61,6%)
Títulos a receber	26.395	0,5%	24.683	0,6%	(6,5%)
Outros créditos	7.109	0,1%	4.087	0,1%	(42,5%)
	<b>927.703</b>	<b>19,1%</b>	<b>493.390</b>	<b>12,8%</b>	<b>(46,8%)</b>
Investimentos	336.717	7,0%	297.649	7,7%	(11,6%)
Imobilizado	528.734	11,0%	525.996	13,6%	(0,5%)
Intangível	60.407	1,3%	64.746	1,7%	7,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.853.561</b>	<b>38,4%</b>	<b>1.381.781</b>	<b>35,8%</b>	<b>(25,5%)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.821.920</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.865.075</b>	<b>100,0%</b>	<b>(19,8%)</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>% Total</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>% Total</b>	<b>Var. %</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	98.815	2,0%	56.244	1,5%	(43,1%)
Contratos de arrendamentos	14.005	0,3%	12.223	0,3%	(12,7%)
Fornecedores	74.704	1,5%	59.574	1,5%	(20,3%)
Obrigações contratuais	11.264	0,2%	12.050	0,3%	7,0%
Comissões a pagar	56.085	1,2%	46.630	1,2%	(16,9%)
Impostos, taxas e contribuições	36.764	0,8%	27.016	0,7%	(26,5%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.583	0,1%	4.032	0,1%	56,1%
Salários e encargos a pagar	79.321	1,6%	103.957	2,7%	31,1%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.688	-	1.781	-	5,5%
Adiantamentos de clientes	26.357	0,5%	15.474	0,4%	(41,3%)
Outras contas a pagar	6.395	0,1%	11.493	0,3%	79,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>407.981</b>	<b>8,3%</b>	<b>350.474</b>	<b>9,0%</b>	<b>(14,1%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	7.824	0,2%	8.567	0,2%	9,5%
Contratos de arrendamentos	29.902	0,6%	15.654	0,4%	(47,6%)
Fornecedores	5.536	0,1%	-	-	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.957	-	2.643	0,1%	35,1%
Outras contas a pagar	4.588	0,1%	4.229	0,1%	(7,8%)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>49.807</b>	<b>1,0%</b>	<b>31.093</b>	<b>0,8%</b>	<b>(37,6%)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	1.231.302	25,5%	1.231.302	31,9%	-
Reservas de capital	2.940	0,1%	2.398	0,1%	(18,4%)
Ações em tesouraria	(3.458)	(0,1%)	(20)	-	(99,4%)
Reservas de lucros	3.115.812	64,8%	2.244.845	58,1%	(28,0%)
Outros resultados abrangentes	17.536	0,4%	4.983	0,1%	(71,6%)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.364.132</b>	<b>90,7%</b>	<b>3.483.508</b>	<b>90,2%</b>	<b>(20,2%)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>4.821.920</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.865.075</b>	<b>100,0%</b>	<b>(19,8%)</b>



## Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).

DRE Consolidado	3T22	% ROL	3T23	% ROL	Var. % 3T23/3T22
Mercado interno	741.036	103,8%	698.499	101,4%	(5,7%)
Exportação	168.649	23,6%	143.762	20,9%	(14,8%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>909.685</b>	<b>127,4%</b>	<b>842.261</b>	<b>122,2%</b>	<b>(7,4%)</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(140.964)	(19,7%)	(121.248)	(17,6%)	(14,0%)
Descontos concedidos a clientes	(54.854)	(7,7%)	(31.910)	(4,6%)	(41,8%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(195.818)</b>	<b>(27,4%)</b>	<b>(153.158)</b>	<b>(22,2%)</b>	<b>(21,8%)</b>
<b>Receita líquida de vendas (ROL)</b>	<b>713.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>689.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>(3,5%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(429.410)	(60,2%)	(375.725)	(54,5%)	(12,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>284.457</b>	<b>39,8%</b>	<b>313.378</b>	<b>45,5%</b>	<b>10,2%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(220.085)</b>	<b>(30,8%)</b>	<b>(221.822)</b>	<b>(32,2%)</b>	<b>0,8%</b>
Despesas com vendas	(176.459)	(24,7%)	(165.209)	(24,0%)	(6,4%)
Despesas gerais e administrativas	(27.383)	(3,8%)	(27.329)	(4,0%)	(0,2%)
Outras receitas operacionais	2.572	0,4%	9.104	1,3%	254,0%
Outras despesas operacionais	(9.403)	(1,3%)	(23.037)	(3,3%)	145,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(9.412)	(1,3%)	(15.351)	(2,2%)	63,1%
<b>Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)</b>	<b>64.372</b>	<b>9,0%</b>	<b>91.556</b>	<b>13,3%</b>	<b>42,2%</b>
Receitas financeiras	144.067	20,2%	68.391	9,9%	(52,5%)
Despesas financeiras	(21.232)	(3,0%)	(17.872)	(2,6%)	(15,8%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>122.835</b>	<b>17,2%</b>	<b>50.519</b>	<b>7,3%</b>	<b>(58,9%)</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>187.207</b>	<b>26,2%</b>	<b>142.075</b>	<b>20,6%</b>	<b>(24,1%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(12.966)</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>(7.799)</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>(39,9%)</b>
Corrente	(20.635)	(2,9%)	(18.121)	(2,6%)	(12,2%)
Diferido	7.669	1,1%	10.322	1,5%	34,6%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>174.241</b>	<b>24,4%</b>	<b>134.276</b>	<b>19,5%</b>	<b>(22,9%)</b>

DRE Consolidado	9M22	% ROL	9M23	% ROL	Var. % 9M23/9M22
Mercado interno	1.669.524	95,5%	1.692.943	101,2%	1,4%
Exportação	512.391	29,3%	393.167	23,5%	(23,3%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>2.181.915</b>	<b>124,8%</b>	<b>2.086.110</b>	<b>124,7%</b>	<b>(4,4%)</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(315.073)	(18,0%)	(320.416)	(19,2%)	1,7%
Descontos concedidos a clientes	(117.859)	(6,7%)	(92.867)	(5,6%)	(21,2%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(432.932)</b>	<b>(24,8%)</b>	<b>(413.283)</b>	<b>(24,7%)</b>	<b>(4,5%)</b>
<b>Receita líquida de vendas (ROL)</b>	<b>1.748.983</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.672.827</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4,4%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.091.388)	(62,4%)	(951.756)	(56,9%)	(12,8%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>657.595</b>	<b>37,6%</b>	<b>721.071</b>	<b>43,1%</b>	<b>9,7%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(543.799)</b>	<b>(31,1%)</b>	<b>(590.886)</b>	<b>(35,3%)</b>	<b>8,7%</b>
Despesas com vendas	(444.046)	(25,4%)	(419.364)	(25,1%)	(5,6%)
Despesas gerais e administrativas	(76.571)	(4,4%)	(79.323)	(4,7%)	3,6%
Outras receitas operacionais	8.591	0,5%	15.631	0,9%	81,9%
Outras despesas operacionais	(17.047)	(1,0%)	(57.986)	(3,5%)	240,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(14.726)	(0,8%)	(49.844)	(3,0%)	238,5%
<b>Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)</b>	<b>113.796</b>	<b>6,5%</b>	<b>130.185</b>	<b>7,8%</b>	<b>14,4%</b>
Receitas financeiras	384.244	22,0%	289.146	17,3%	(24,7%)
Despesas financeiras	(104.993)	(6,0%)	(64.375)	(3,8%)	(38,7%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>279.251</b>	<b>16,0%</b>	<b>224.771</b>	<b>13,4%</b>	<b>(19,5%)</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>393.047</b>	<b>22,5%</b>	<b>354.956</b>	<b>21,2%</b>	<b>(9,7%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(27.627)</b>	<b>(1,6%)</b>	<b>(40.317)</b>	<b>(2,4%)</b>	<b>45,9%</b>
Corrente	(23.003)	(1,3%)	(12.108)	(0,7%)	(47,4%)
Diferido	(4.624)	(0,3%)	(28.209)	(1,7%)	510,1%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>365.420</b>	<b>20,9%</b>	<b>314.639</b>	<b>18,8%</b>	<b>(13,9%)</b>

## Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/2022	30/09/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do período	365.420	314.639
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	14.726	49.844
Depreciação e amortização	69.828	72.298
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	12.212	16.076
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.624	28.209
Realização do ajuste de reclassificação – ganho na baixa do investimento	-	(7.557)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.172	1.248
Redutoras do contas a receber de clientes	25.737	(2.524)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.030	(354)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(896)	779
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.051	1.648
Receita de juros de aplicações financeiras	(231.045)	(144.304)
Valor justo de instrumentos financeiros	4.941	16.517
Variações cambiais, líquidas	(14.369)	(12.804)
	<b>255.431</b>	<b>333.715</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	(1.200)	162.493
Estoques	(12.433)	1.308
Créditos tributários	35.429	110.096
Outras contas a receber	(12.723)	(33.151)
Fornecedores	10.792	(20.666)
Salários e encargos a pagar	34.671	24.636
Impostos, taxas e contribuições	17.718	3.752
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.744	1.449
Adiantamentos de clientes	(10.339)	(10.883)
Outras contas a pagar	124	(3.925)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>320.214</b>	<b>568.824</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>		
Investimento em controladas e coligadas	(98.115)	(14.507)
Aquisições de imobilizado e intangível	(123.387)	(96.362)
Aplicações financeiras	(2.841.467)	(1.174.705)
Resgate de aplicações financeiras	2.782.817	1.772.517
Juros recebidos de aplicações financeiras	180.248	83.347
<b>Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de investimento</b>	<b>(99.904)</b>	<b>570.290</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	312.784	311.604
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(342.879)	(351.381)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(2.139)	(1.803)
Dividendos pagos	(54.564)	(1.089.490)
Juros sobre o capital próprio pagos	(128.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.429)	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.058	2.027
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(217.169)</b>	<b>(1.239.043)</b>
<b>Aumento / Redução de caixa e equivalentes</b>	<b>3.141</b>	<b>(99.929)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>22.146</b>	<b>127.409</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>25.287</b>	<b>27.480</b>